

# CAPS III centro de atenção psicossocial

## OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Dentro de um cenário de reforma do modelo de tratamento hospitalar para pessoas com doença mental e o movimento antimanicomial que aconteceram na década de 1970, surge no ano de 1987 o primeiro CAPS do Brasil, com a intenção de substituir os hospitais psiquiátricos. No ano de 2002 o Ministério da saúde então determinou a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com a função de prestar assistência psicológica e médica, possibilitando a reintegração dos pacientes à sociedade. O Manual para Construção dos CAPS (2013) disponibilizado pelo Ministério da Saúde cita que “é fundamental que os projetos arquitetônicos e de ambiência propostos promovam relações e processos de trabalho em consonância com as diretrizes e os objetivos da RAPS caracterizada pela atenção humanizada, de base comunitária/territorial, substitutiva ao modelo asilar, pelo respeito aos direitos humanos, à autonomia e à liberdade das pessoas”

## OBJETIVO

Propor a concepção de um espaço arquitetônico traçado com uma percepção cuidadosa, onde a materialidade, a forma, os sons e os vazios juntos criam um espaço facilitador para a recuperação e cura para os pacientes acometidos por transtornos mentais, promovendo um ambiente acolhedor, que se oponha a percepção de exclusão social sofrida por esses indivíduos. A arquitetura só se realiza com as pessoas, por tanto se deve considerar a existência humana e sua permanência em cada espaço construído. No caso dos indivíduos acometidos por doenças mentais até mesmo os vazios são capazes de fomentarem perturbações, por isso “é preciso ser sensível para com as pessoas, pois por vezes obras acabam por não resultar para as mesmas, e a arquitetura é e sempre foi feita para elas” (GONÇALVES, 2009, p. 40).

## LOCALIZAÇÃO



O recorte escolhido para a implantação do projeto se deu através de análises realizadas em função de uma compreensão da realidade local de cada regional do município de Curitiba. Esse levantamento direcionou a necessidade de implantação da unidade CAPS III na regional do Cajuru, no bairro Cajuru.

O lote foi definido de acordo com algumas condicionantes de inserção, como a maior proximidade das terminais de transporte, vias adjacentes de fluxo leve, área residencial e bastante adensada. Localizado na Rua Sebastião Marcos Luiz, número 965, o projeto se estabelece contando com o lembramento de quatro lotes, dispondo de uma área total de aproximadamente 1600 m²

## DESENVOLVIMENTO DE CONCEITO

### ABRIGO

Conceito de casa, sentir-se seguro e protegido;



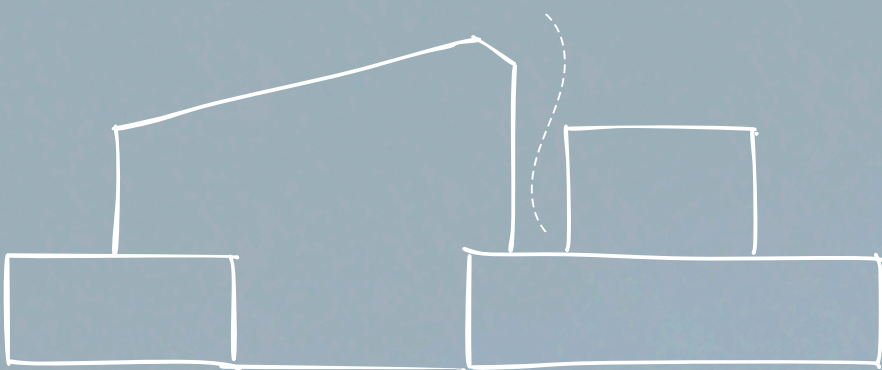
### EXTENSÃO

A extensão provoca a troca de formas, materialidades, volumes e usos da edificação, com a intenção de tornar os espaços de recuperação múltiplos. O tratamento de recuperação não se limita ao centro de apoio, mas em todos os lugares onde há a família, amigos e a si mesmo;



### INTEGRAÇÃO

O recorte realizado no volume gera integração entre o espaço interno e externo, quebrando a forma e adentrando nos ambientes;



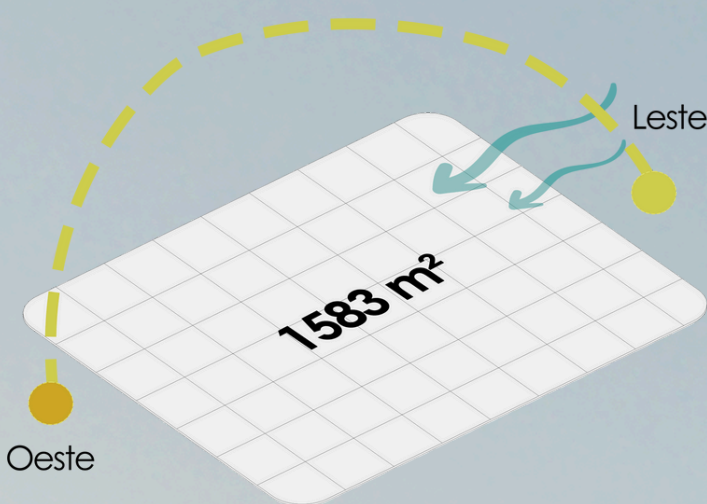
### CONEXÃO

Os volumes em suas diferentes formas se conectam criando movimento, vistas, jardins, gerando novos encontros e formando um espaço integrador dos demais espaços.

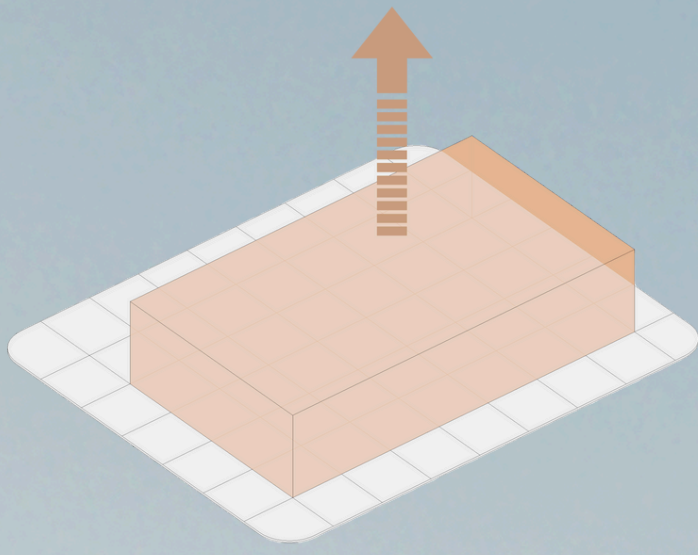


“A experiência existencial do ser humano é o primeiro objeto da arte de construir”  
(PALLASMAA, 2017, p. 21).

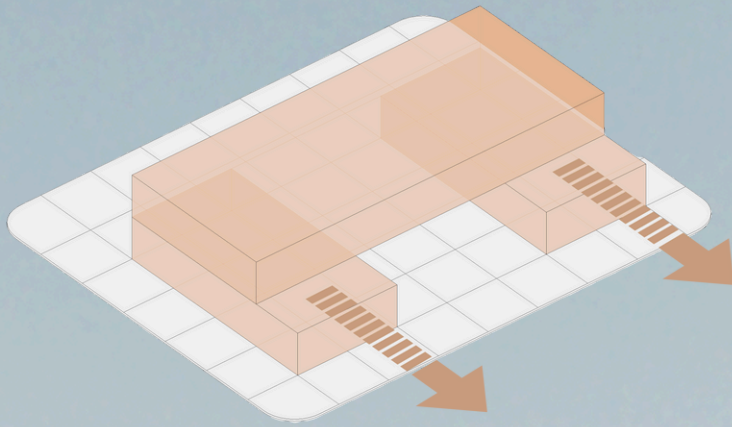
## VOLUMETRIA E PARTIDO ARQUITETÔNICO



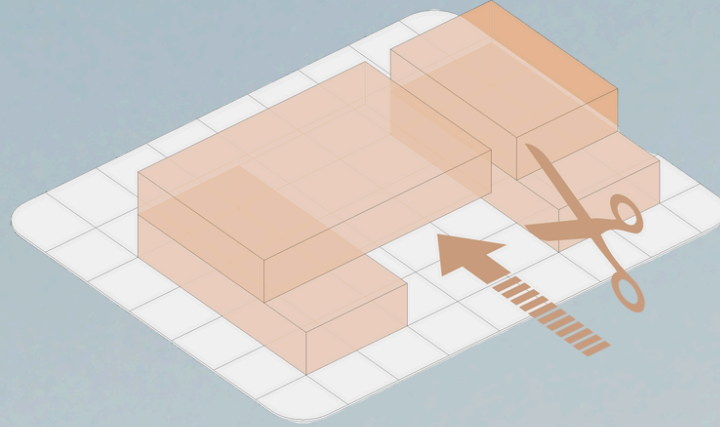
Análise das condicionantes do lote e aplicação de grelha 5,0x5,0m



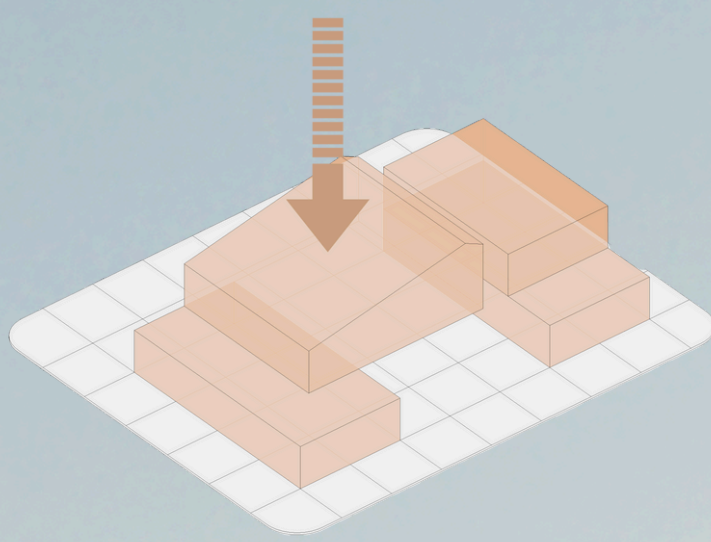
Recuo obrigatório e inserção de volume central



Expansão de volumes para gerar bloco de portas abertas na recepção



Recorte dos volumes para gerar vistas e conexões externas a edificação



Quebra do volume superior para gerar linguagem estética analógica a “casa”





### PROGRAMA DE NECESSIDADES

**PORTAS ABERTAS**  
RECEPÇÃO

**ESPAÇO DE ACOLHIMENTO**  
SALAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL

**COLETIVIDADE**  
SALA PARA ATIVIDADES E ATENDIMENTO COLETIVO  
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

**MEDICAÇÃO**  
ENFERMARIA

**SANITÁRIOS**  
SANITÁRIOS COM CHUVEIRO E ADAPTAÇÕES PNE  
SANITÁRIOS COM CHUVEIRO PARA FUNCIONÁRIOS

**ACOLHIMENTO**  
ACOMODAÇÕES PARA ACOLHIMENTO NOTURNO MASCULINO, FEMININO, JUVENIL E ESPAÇO PET

**ÁREA TÉCNICA**  
ROUPARIA, DEPÓSITO, SALA ADMINISTRATIVA, SALA PARA REUNIÃO, ALMOXARIFADO E SALA DE ARQUIVOS

**ALIMENTAÇÃO**  
COZINHA E REFEITÓRIO

**ÁREAS EXTERNAS E SUBSOLO**  
ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA, ESPAÇO PARA DESEMBARQUE DE AMBULÂNCIA, ABRIGO DE RESÍDUOS E ESTACIONAMENTO

### DIRETRIZES

1 Desinstitucionalizar e criar um espaço de saúde mais acolhedor;

2 Espaços amplos e abertos, que se tornam conexões, favorecendo encontros entre as pessoas;

3 Estética proposital de "casa" para favorecer um processo de tratamento que gere pertencimento facilitando a recuperação;

4 Áreas de contemplação, conviência e de estímulos a recuperação e envolvimento do usuário com os espaços concebidos para causarem bem-estar físico e emocional;

5 Elementos naturais presentes como estímulo aos pacientes para imergirem em uma perspectiva de saúde e calma.



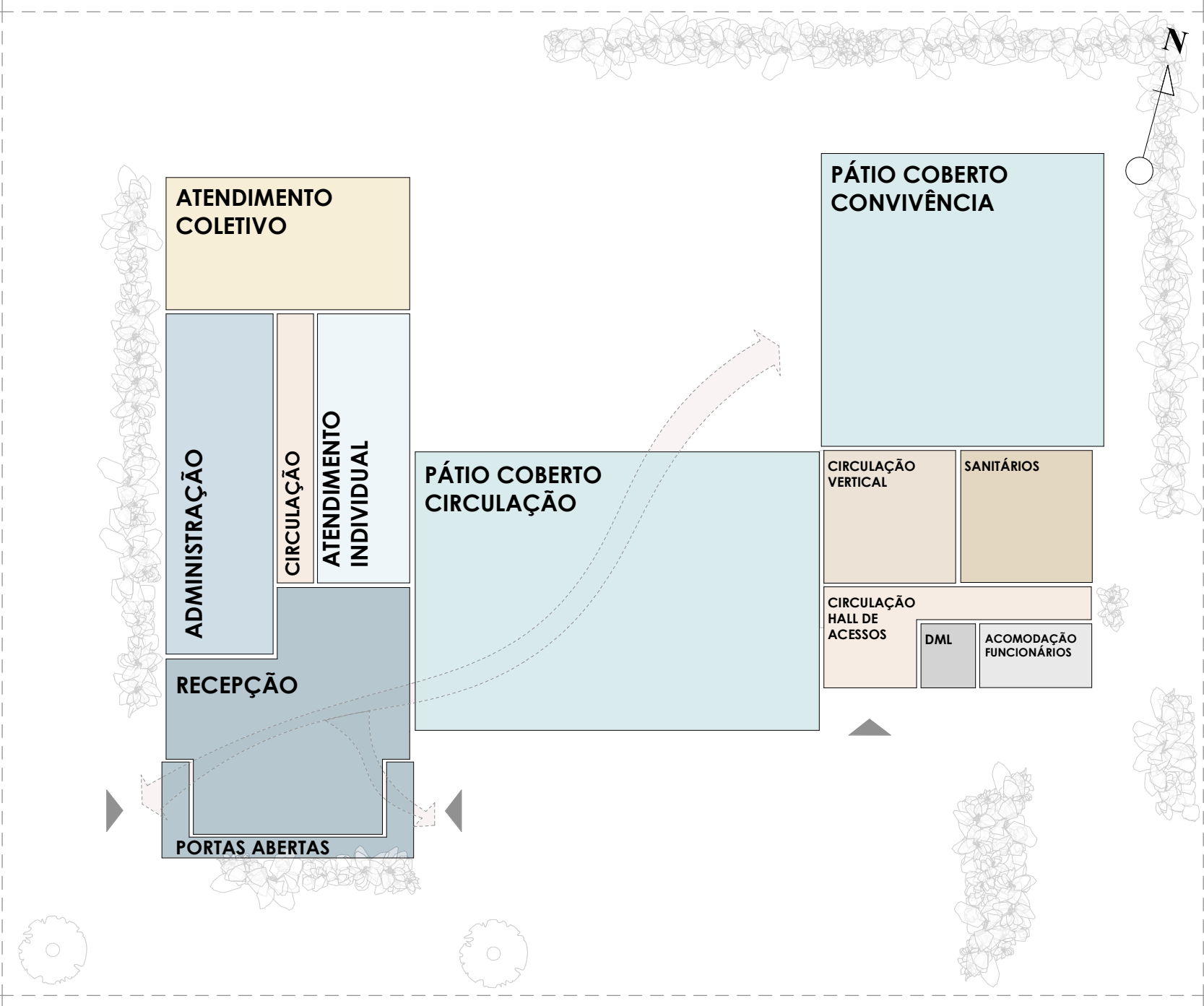
IMPLANTAÇÃO | PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1:500

- Legenda
- ▲

Acesso pedestres
- ▲

Acesso subsolo/ veículos
- ▲

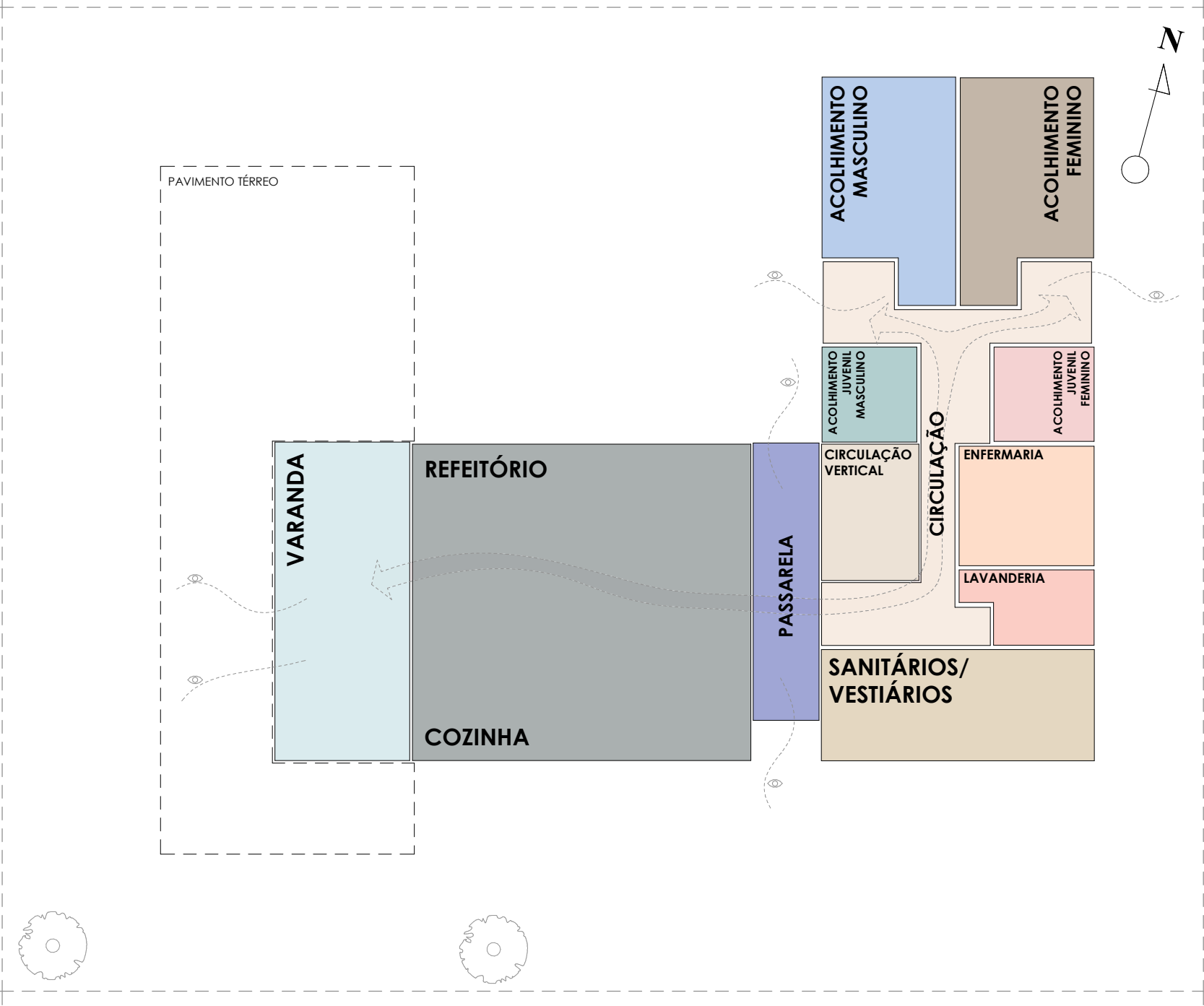
Acesso ambulância



PLANTA DE SETORIZAÇÃO - TÉRREO  
ESCALA 1:200

- Legenda
- Fluxo principal
- ▲

Acessos
- Vistas



PLANTA DE SETORIZAÇÃO - 1º PAVIMENTO  
ESCALA 1:200

- Legenda
- Fluxo principal
- ▲

Acessos
- Vistas

### PARÂMETROS URBANÍSTICOS

PERMITIDO:  
Coeficiente de Aproveitamento: 1

Taxa de Ocupação: 50%

Área total construída: 1.583 m²

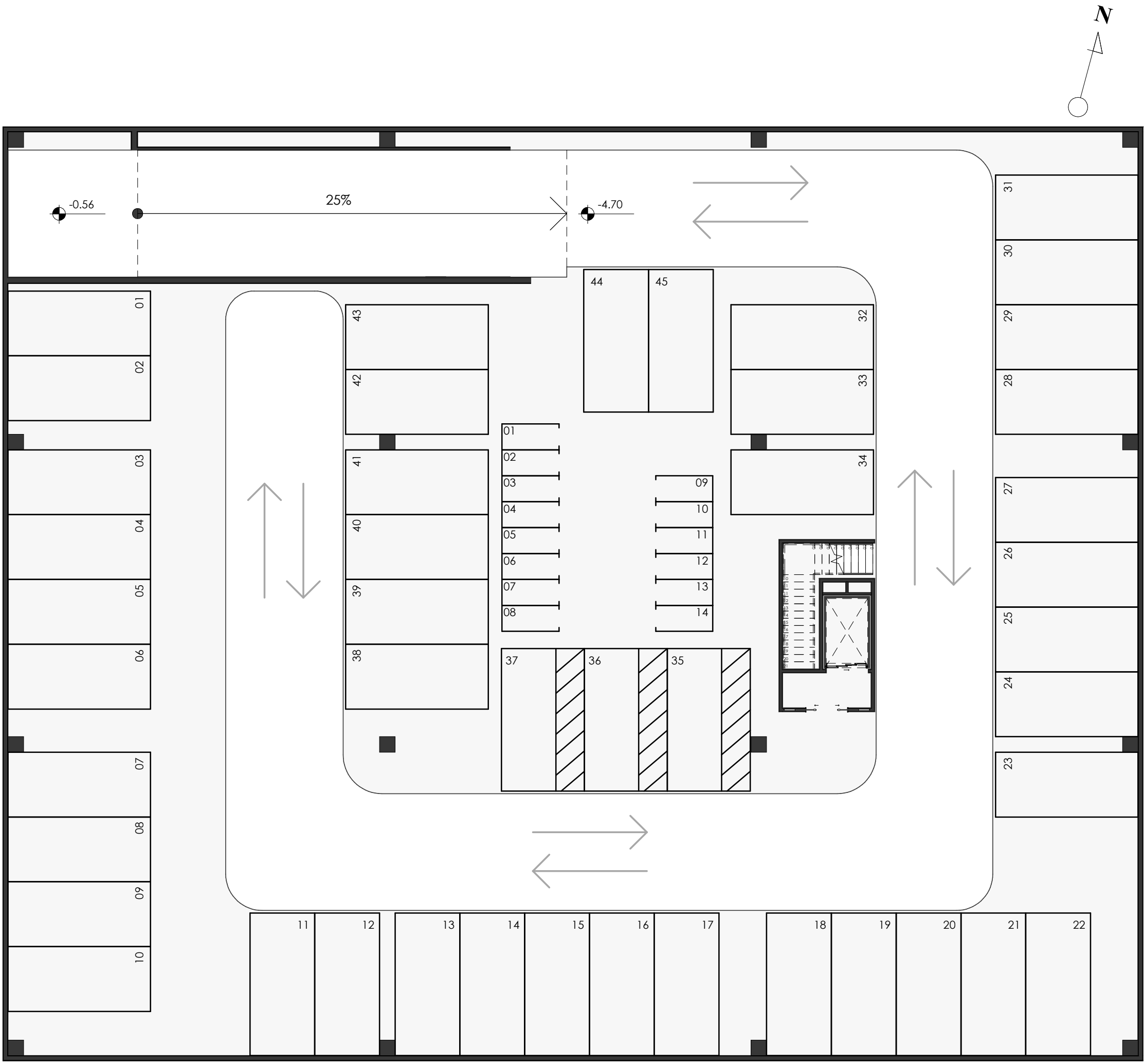
Área de estacionamento: 1 vaga para cada 25,00 m² de área construída

EFETIVO:  
Coeficiente de Aproveitamento: 0.47

Taxa de Ocupação: 41%

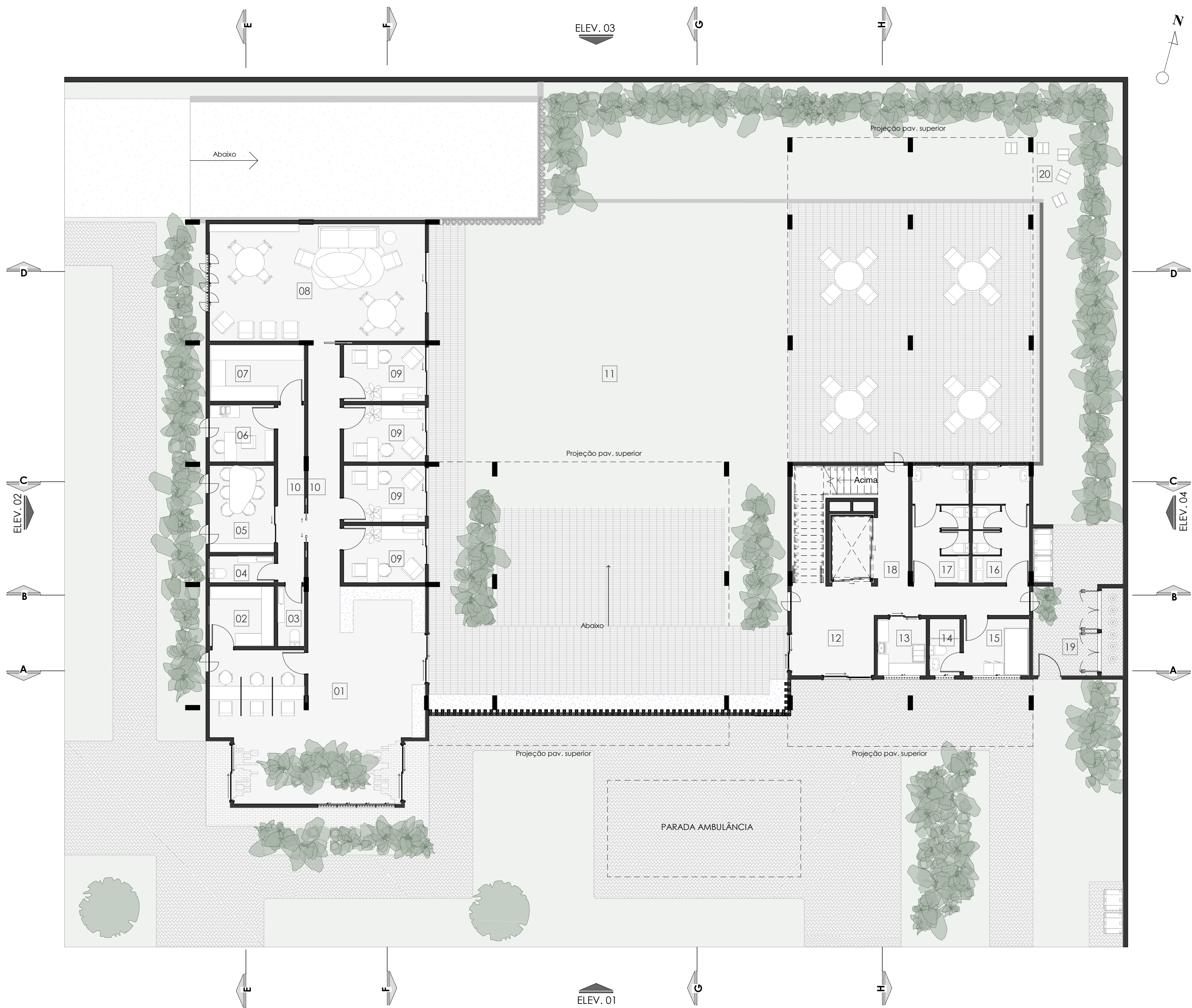
Área total construída: 742 m²

Área de estacionamento: 1244 m²  
45 vagas, sendo 3 PNE



PLANTA SUBSOLO | ESTACIONAMENTO  
ESCALA 1:150





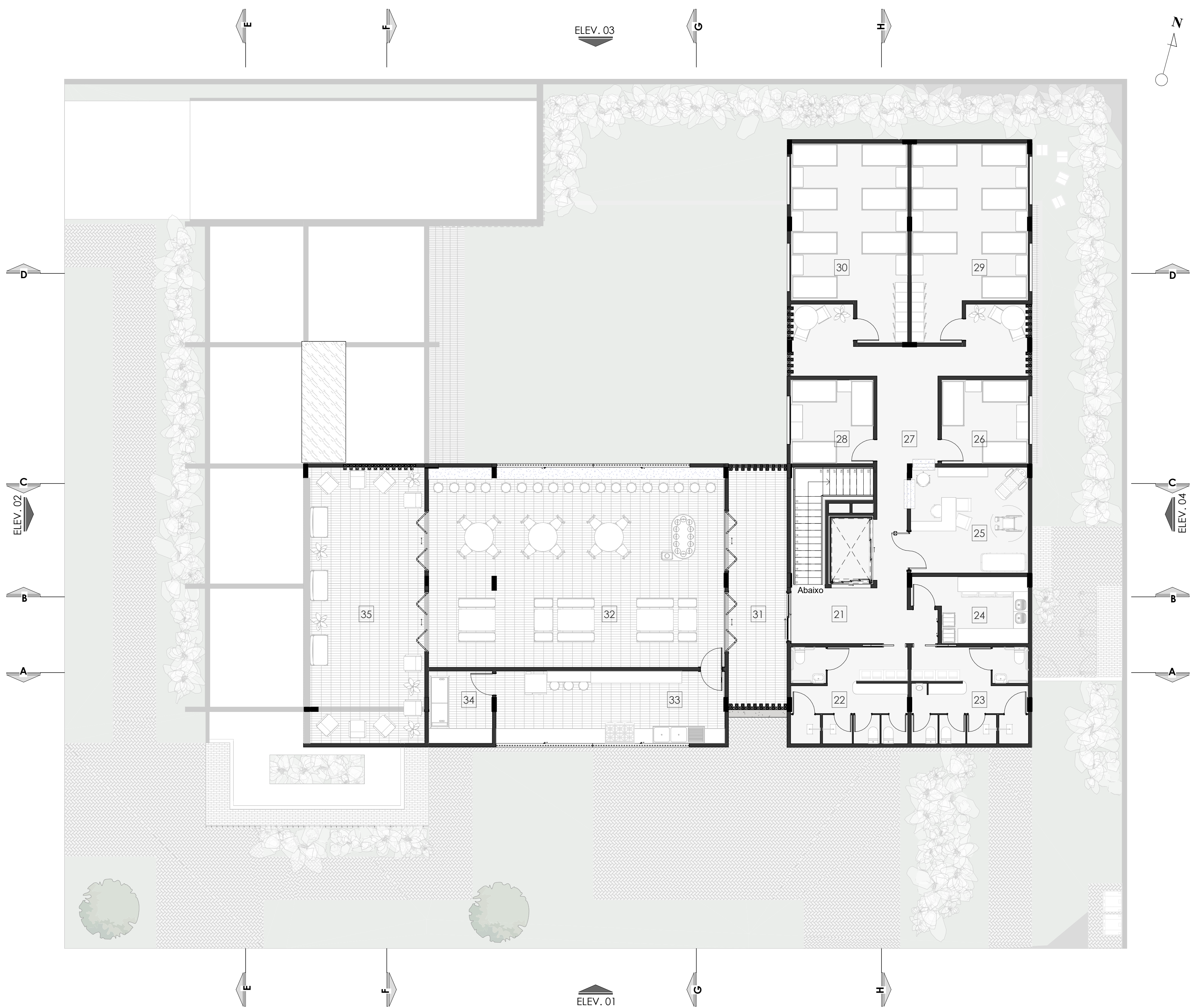
PLANTA TÉRREO  
ESCALA 1:100

**Lista de Ambientes**

- |                            |                           |                              |  |
|----------------------------|---------------------------|------------------------------|--|
| 01 Recepção                | 06 Sala administrativa    | 11 Pátio externo/ conviência | 16 I.S. masculino                          |
| 02 Almoarifado             | 07 Depósito e rouparia    | 12 Hall de entrada 2         | 17 I.S. feminino                           |
| 03 I.S. funcionários masc. | 08 Reunião coletiva       | 13 DML                       | 18 Circulação vertical (escada e elevador) |
| 04 I.S. funcionários fem.  | 09 Atendimento individual | 14 I.S. funcionários         | 19 Abrigo de gás e resíduos                |
| 05 Reunião                 | 10 Circulação             | 15 Acomodações funcionários  | 20 Espaço pet                              |







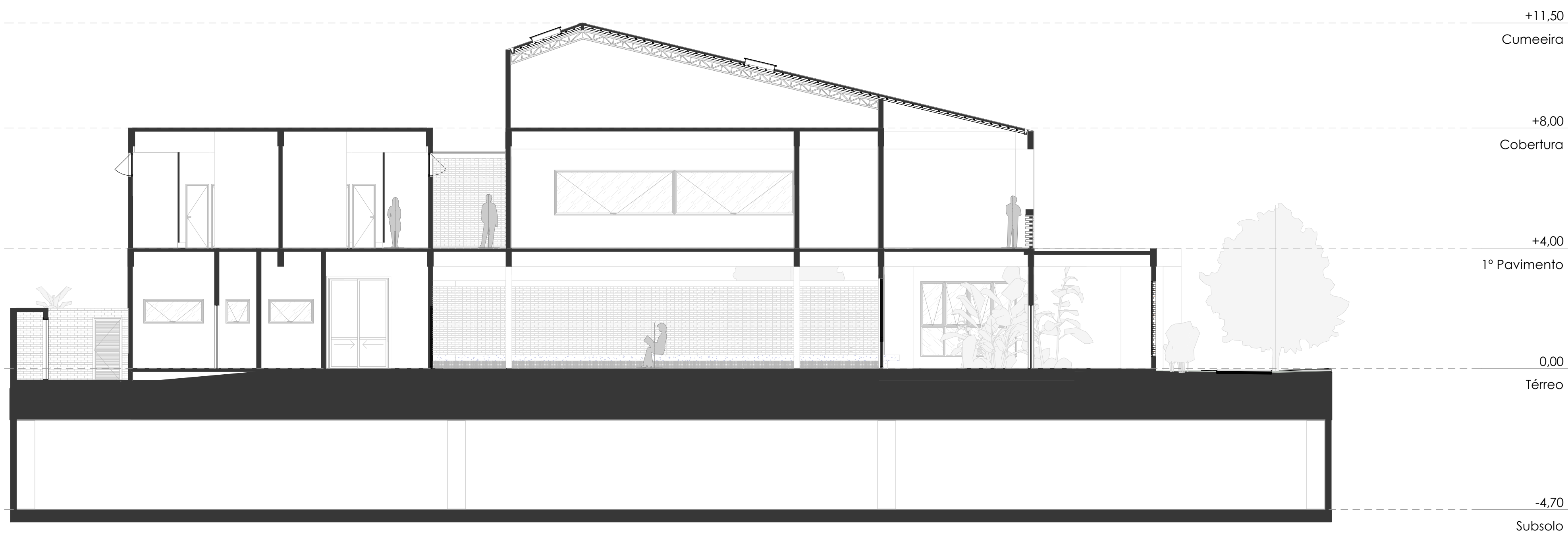
PLANTA 1º PAVIMENTO  
ESCALA 1:100

Lista de Ambientes

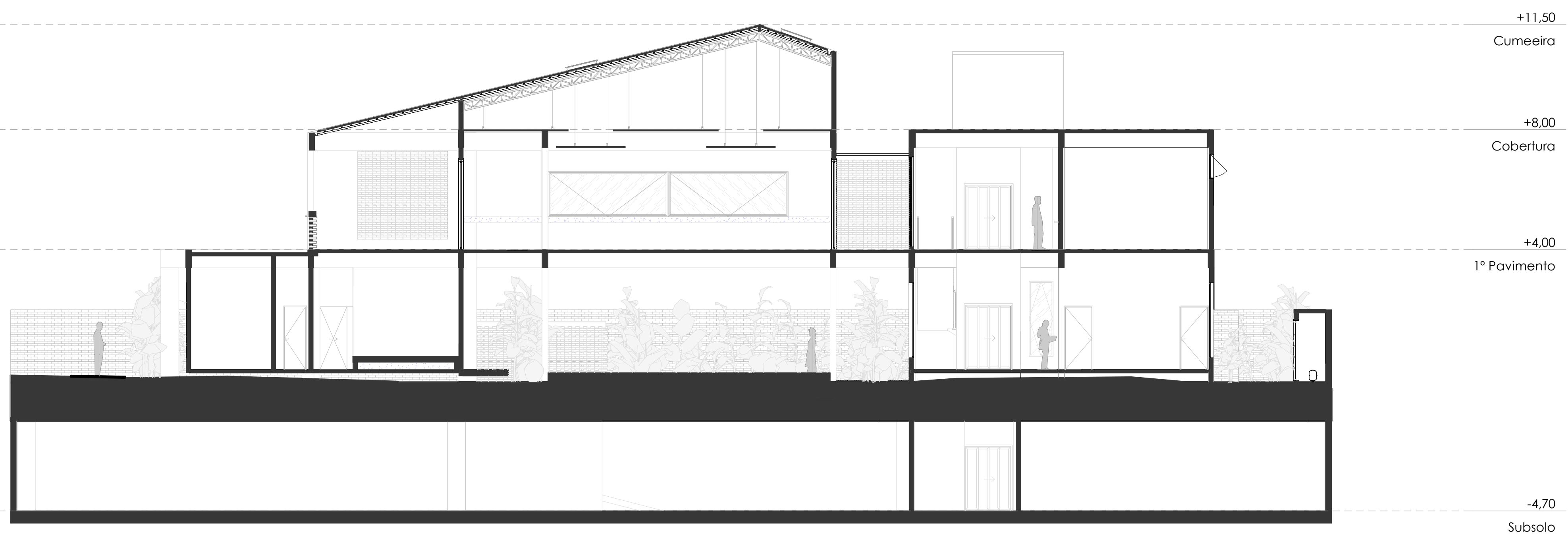
- |    |   |    |                               |    |            |
|----|---|----|-------------------------------|----|------------|
| 21 | Circulação vertical (Escada e elevador) | 26 | Acolhimento juvenil feminino  | 31 | Passarela  |
| 22 | I.S. /vestiário masculino               | 27 | Circulação                    | 32 | Refeitório |
| 23 | I.S. / vestiário feminino               | 28 | Acolhimento juvenil masculino | 33 | Cozinha    |
| 24 | Lavanderia                              | 29 | Acolhimento feminino          | 34 | Despensa   |
| 25 | Enfermaria                              | 30 | Acolhimento masculino         | 35 | Varanda    |



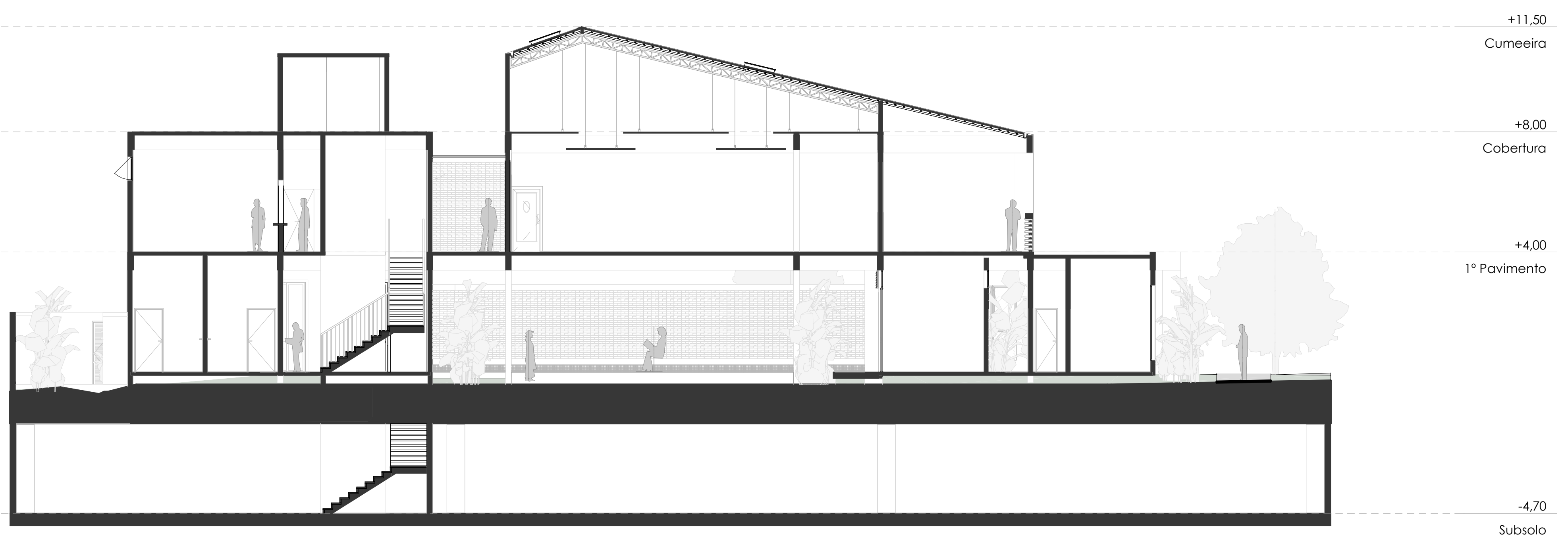




CORTE A  
ESCALA 1:100



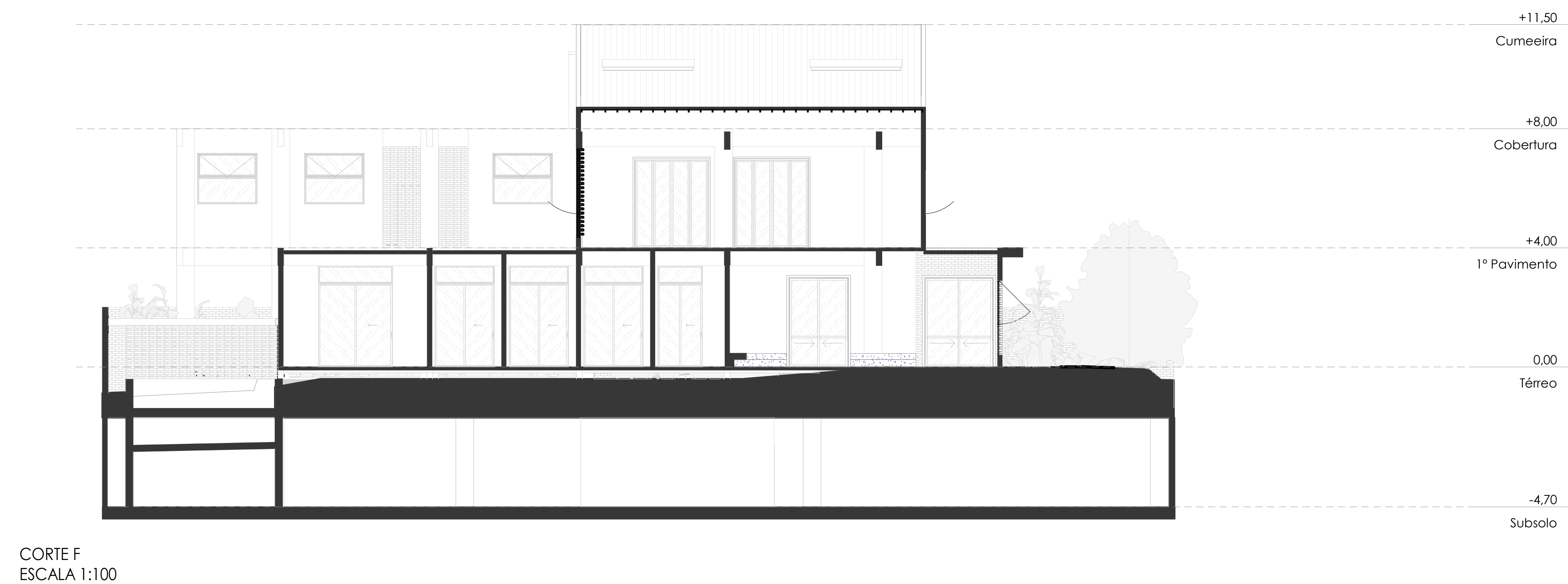
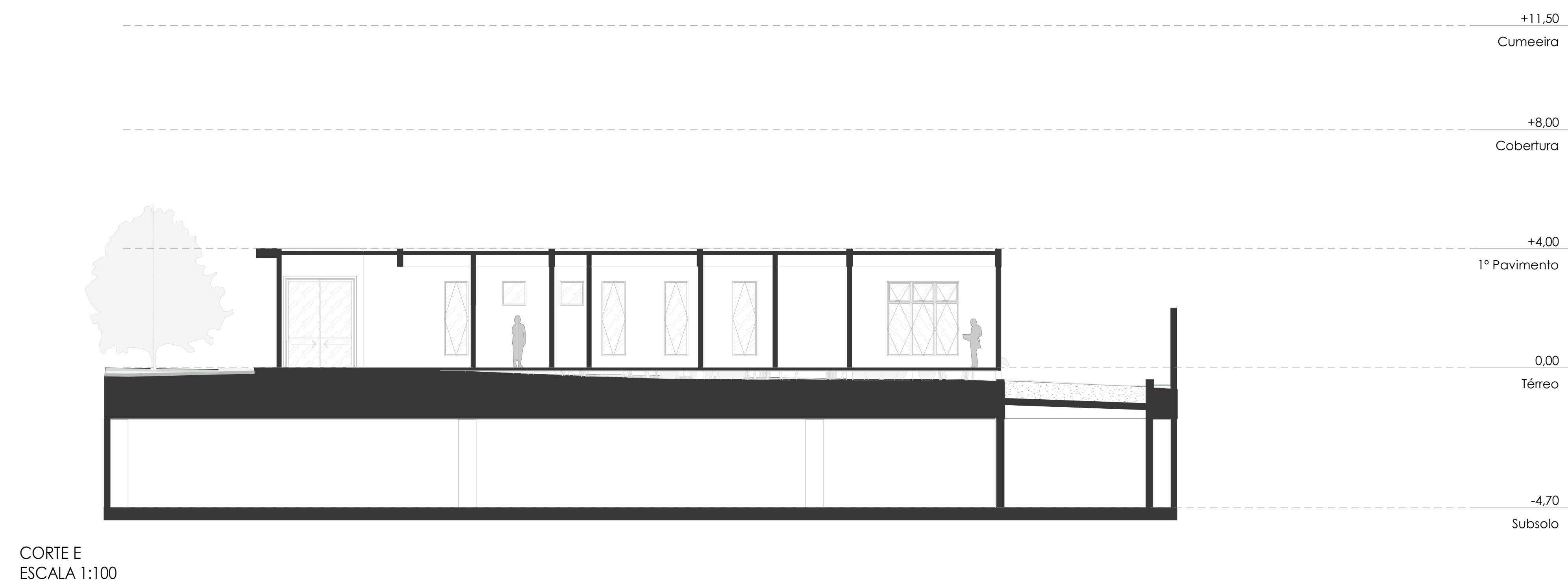
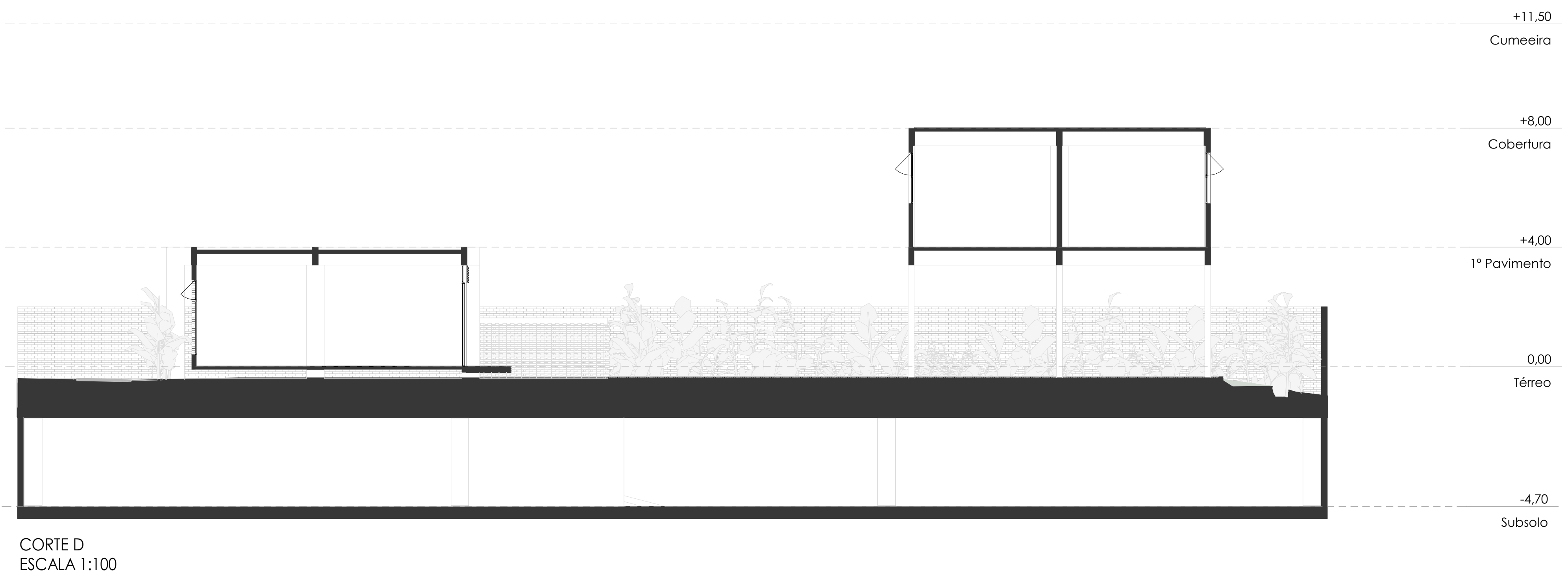
CORTE B  
ESCALA 1:100



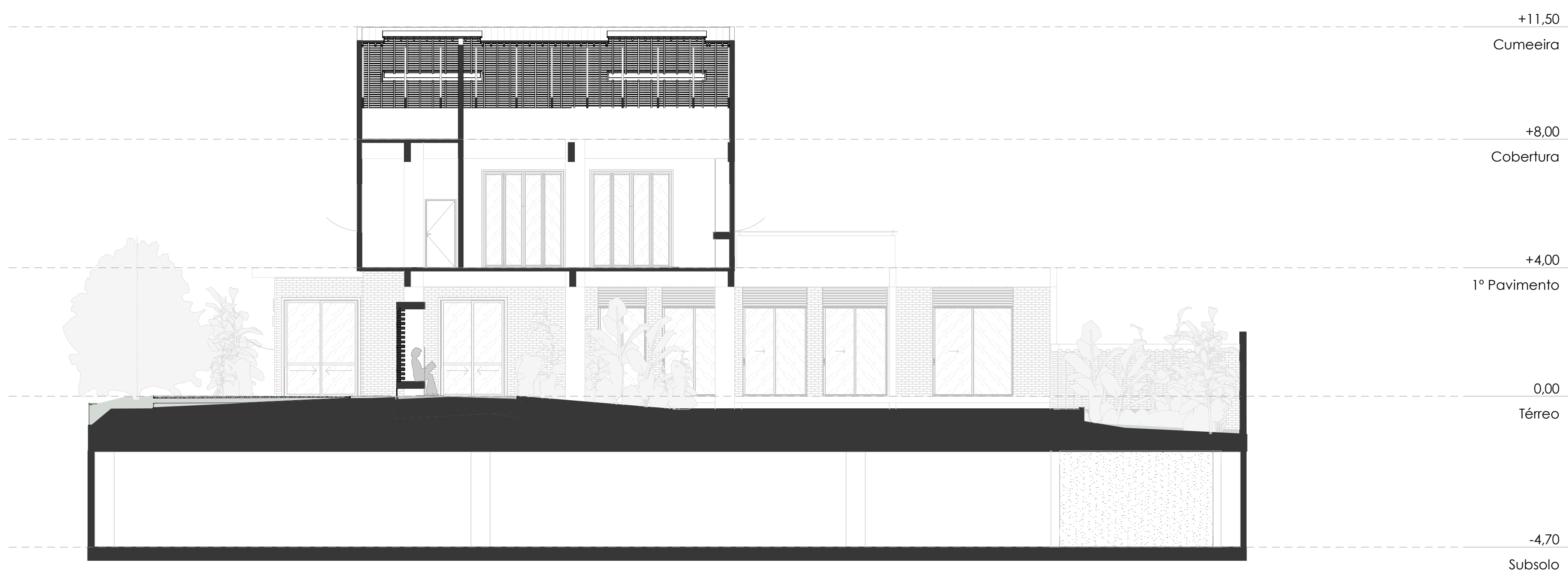
CORTE C  
ESCALA 1:100



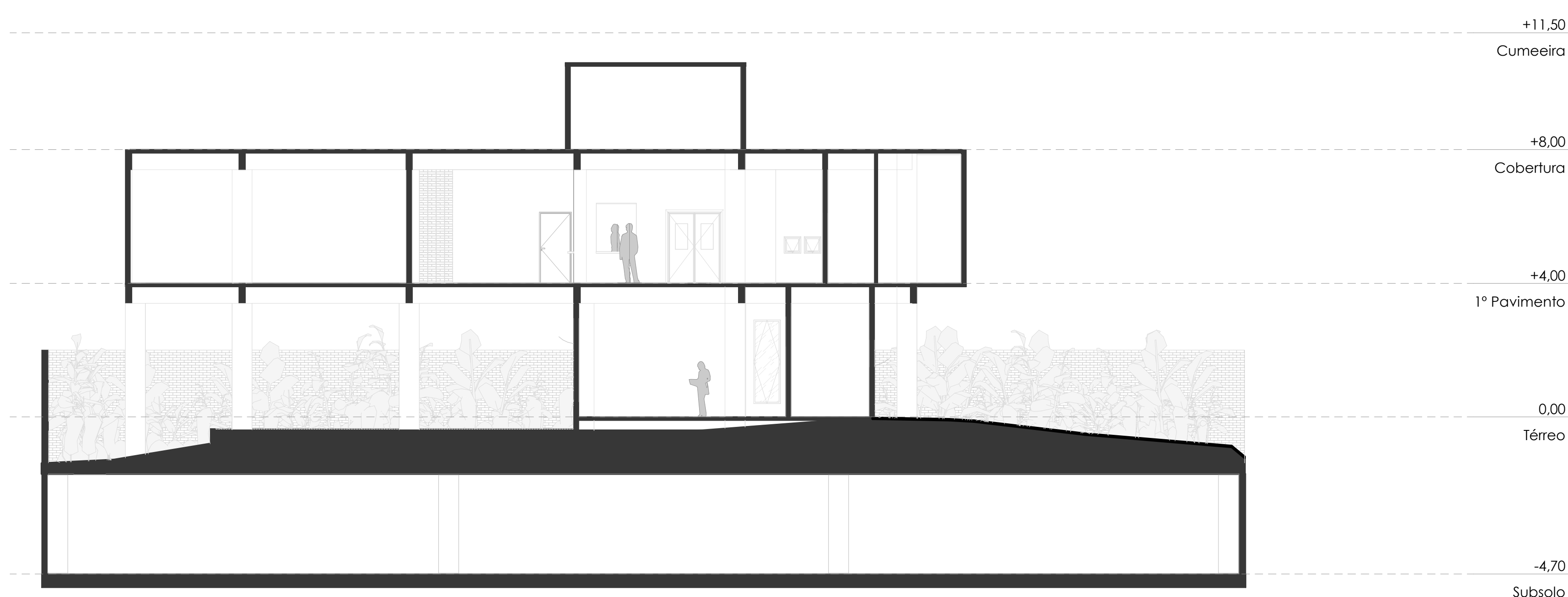








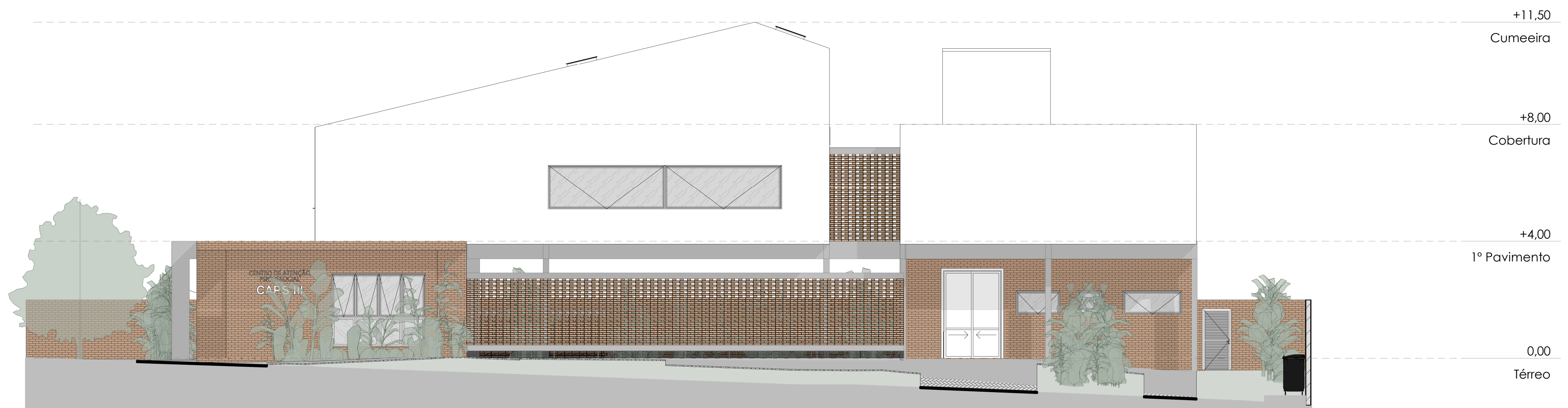
CORTE G  
ESCALA 1:100



CORTE H  
ESCALA 1:100



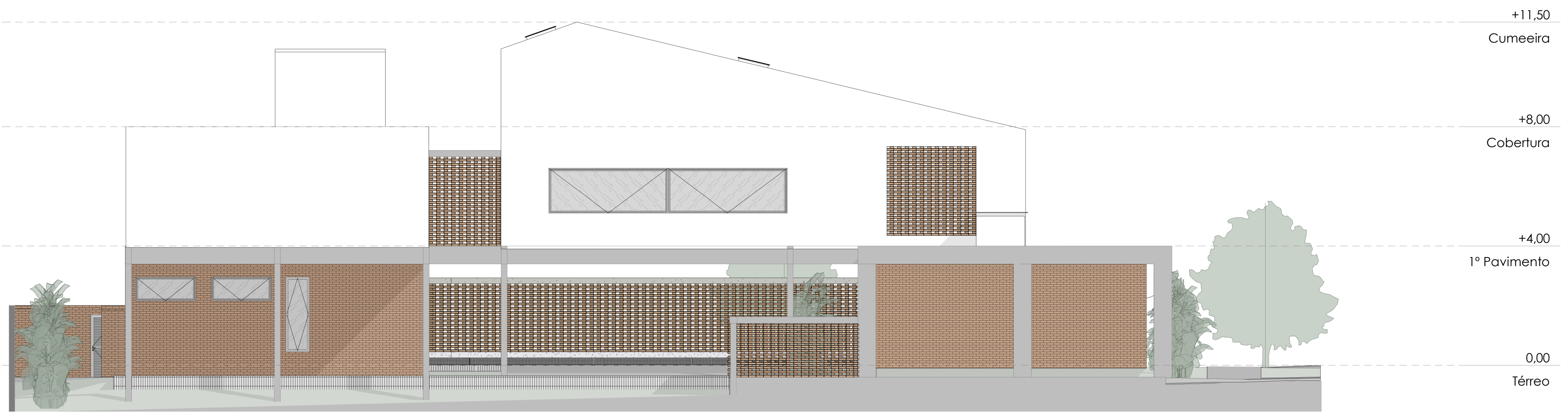




ELEVAÇÃO 01 | NORTE | FRONTAL  
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 02 | OESTE | LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 03 | SUL | POSTERIOR  
ESCALA 1:100



ELEVAÇÃO 04 | LESTE | LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100





Telha termo acústica

Montantes metálicos

Viga treliça com inclinação de 13° altura da viga metálica: 30cm

Forro acartonado com pintura branca instalação em dois níveis para rebatimento solar e ventilação

Bancada em alvenaria com revestimento em azulejo azul h= 110cm

Laje mini painel treliçado

Laje maciça convencional

Pilar estrutural em concreto armado seção: 60 x 60cm

Laje maciça convencional

DETALHE 01  
ESCALA 1:50

Clarabóia para iluminação zenital e ventilação

Calha metálica embutida

Alvenaria em tijolo ecológico estrutural

Cobertura em policarbonato 10mm, com isolamento térmico e acústico

Parede em tijolo ecológico intercalado

Viga estrutural em concreto armado seção: 60x 20cm

Pilar estrutural em concreto armado seção: 60 x 20cm

laje alveolar extrudada h= 30cm

Laje mini painel treliçado

Pórtico de concreto armado, seção: 60 x 20cm

Laje maciça convencional

DETALHE 02  
ESCALA 1:50

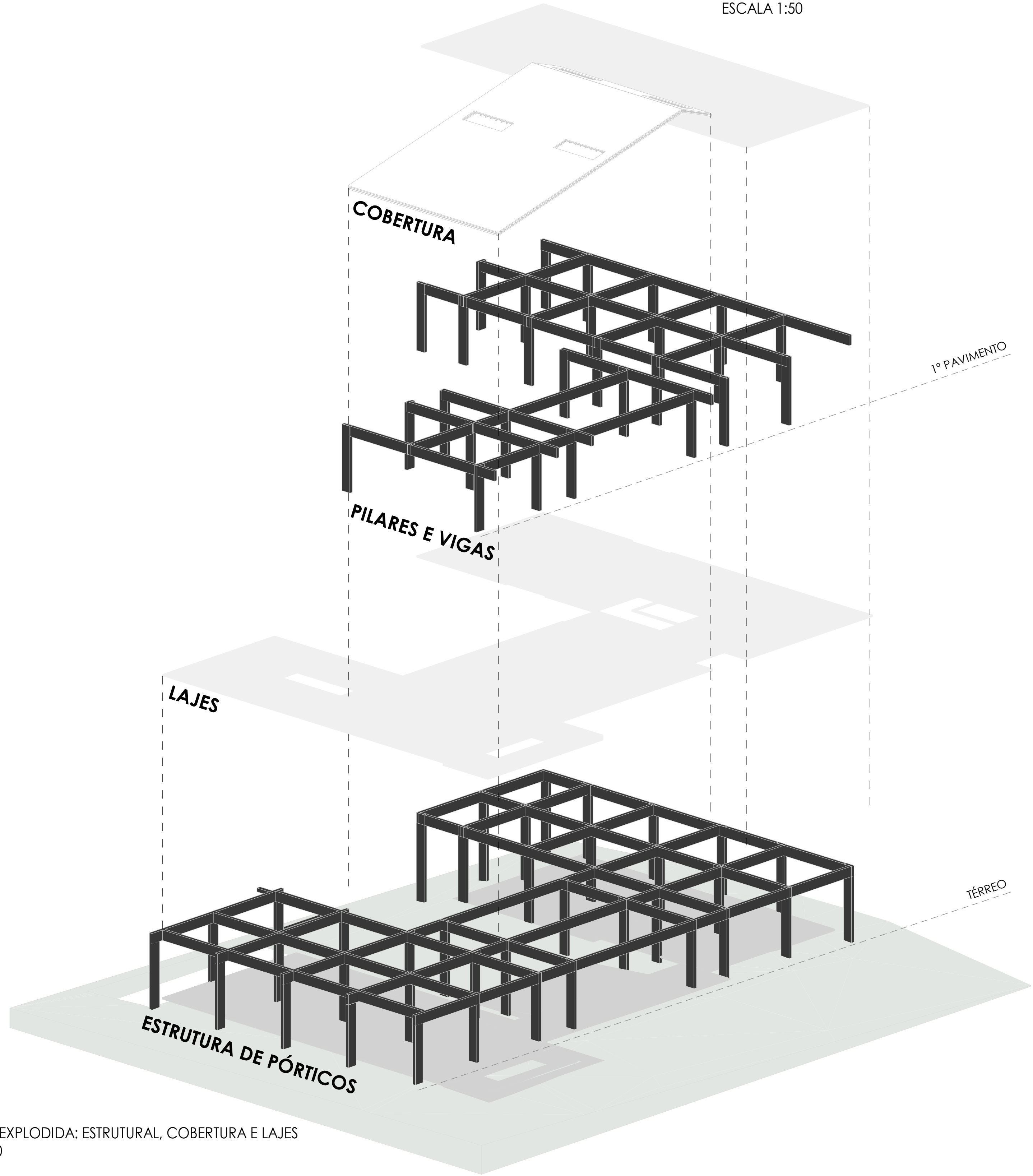
Clarabóia para iluminação zenital e ventilação

Janelas internas maxim ar para ventilação natural cruzada peitoril: 280 cm

laje alveolar extrudada h= 30cm

Pilar estrutural em concreto armado seção: 60 x 60cm

Laje maciça convencional



ISOMÉTRICA EXPLODIDA: ESTRUTURAL, COBERTURA E LAJES  
ESCALA 1:150